

Impacto da massa muscular na evolução clínica de pacientes internados em UTI: uma revisão sistemática

Tema: Medicina

MARIA EDUARDA PEREIRA; Ana Paula Schüncke; Marina Bandeira Marcolla; Nádia Martins Panta;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
Venâncio Aires/RS

Introdução e objetivos: A massa muscular é um determinante prognóstico em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que reflete a reserva funcional e a resposta ao estresse metabólico agudo. A presença de sarcopenia na admissão associa-se a piores desfechos clínicos, como maior mortalidade e tempo de internação. Além disso, o hipercatabolismo e a imobilização aceleram a perda muscular, impactando na recuperação funcional. Assim, a avaliação precoce da composição corporal destaca-se como ferramenta para estratificação de risco e para direcionar intervenções. Esta revisão objetiva analisar a associação entre massa muscular no momento da admissão na UTI e desfechos clínicos.

Material e métodos: Revisão sistemática nas bases PubMed, Web of Science e BVS, utilizando os descritores “muscle mass” OR “body composition” AND “intensive care unit” AND “prognosis”. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2021, com acesso livre. Dos 565 estudos identificados, após exclusão de duplicados e triagem por título, resumo e acesso, 28 artigos foram selecionados para análise.

Resultados: A massa muscular desempenha funções metabólicas essenciais, incluindo produção de energia, regulação da homeostase glicêmica e influência sobre a capacidade aeróbia. Evidências demonstram perda muscular já na primeira semana de internação em UTI, ressaltando a importância da reserva prévia. A tomografia computadorizada é o biomarcador para estimar prognóstico. Baixa massa muscular e sarcopenia associam-se a maior mortalidade, complicações e pior recuperação. Fatores como sedentarismo e obesidade contribuem para inflamação crônica e evolução desfavorável.

Conclusão: A massa muscular na admissão na UTI é um marcador prognóstico relevante, associado aos desfechos clínicos durante a internação. Logo, a avaliação precoce da composição corporal, sobretudo com exames de imagem, auxilia a identificar risco e ajustar condutas para obter melhores resultados.